

ONGs criticam novo secretário de Meio Ambiente de POA

Categories : [Notícias](#)

Porto Alegre - Nesta semana, o ex-deputado estadual [Luiz Fernando Záchia \(PMDB/RS\)](#) assumiu a função de novo Secretário de Meio Ambiente de Porto Alegre no governo de José Fortunatti (PDT). A cerimônia de posse, que ocorreu na garagem da instituição, foi diferente da habitual. Além das pessoas que foram prestigiar o evento, ambientalistas estiveram presentes fazendo um manifesto simples, pacífico e criativo. Estavam vestidos com uma camiseta preta estampada "(EU) LUTO PELA SMAM" (*sigla de Secretaria Municipal de Meio Ambiente*).

Felipe Viana, do [Instituto Econsciência](#), afirma que a manifestação buscou demonstrar a insatisfação com a maneira que a atual gestão municipal trata a primeira Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Brasil. A preocupação é relativa à ausência do critério técnico na escolha do secretário, pois afirma que o perfil de Záchia é o de estar comprometido muito mais com o setor produtivo do que com o meio ambiente. “A SMAM vem se transformando em um órgão meramente político e a serviço dos interesses econômicos em detrimento do interesse coletivo”, declara.

Ao final do evento de posse, os representantes de movimentos ambientais foram conversar com o novo secretário. Entre as demandas estão a manutenção de um Cinturão Verde para a área urbana de Porto Alegre, que compreende toda a zona rural, os morros e a Orla do Guaíba. A necessidade de uma Reorganização Urbana também foi salientada, pois as ações de infraestrutura para a Copa de 2014 ameaçam milhares de moradias pobres, o que resultará em uma mascarada ‘higienização da cidade’. “Sabemos que existe um plano de realocar vilas inteiras para a região extremo sul da capital, em um local distante 35 km do Centro, sem emprego e com transporte precário”, conta Viana.

O protesto deixou claro que os ambientalistas não estão satisfeitos com a maneira que a prefeitura vem escolhendo os seus secretários do Meio Ambiente. Já não é a primeira vez que políticos não reeleitos aos seus cargos ganham a pasta ambiental. Além de Záchia, a Secretaria já foi comandada por outros ex-deputados estaduais que não se reelegeram: José Alberto Wenzel, Adilson Troca e Mauro Sparta, todos do PSDB. (*Flávia Moraes*)